

Editorial

Este número 34 da revista **Alceu** se inicia com textos sobre comunicação e consumo. O primeiro artigo é de autoria de Everardo Rocha e Bruna Aucar. Os autores pensam o consumo impulsionado pela publicidade, que cria e projeta conceitos de beleza, realização pessoal, *status*, bem-estar, saúde, felicidade associados a produtos e serviços. No segundo artigo desta edição, Luiz Peres-Neto explora as relações existentes entre o consumo e as teorias da comunicação. Nele apresenta um estudo bibliométrico em que verifica a incidência do tema “consumo” entre as teses e dissertações relacionadas ao campo da comunicação no banco de dados da Capes.

Ainda com enfoque em consumo, o terceiro texto se volta ao discurso publicitário. Daniel dos Santos Galindo e Elizabeth Moraes Gonçalves refletem sobre a construção de uma peça televisiva para o dias das mães das lojas Renner. Os autores identificam no discurso publicitário para promover o consumo a presença de estereótipos consagrados. De estereótipo construído pelo discurso publicitário à estigmatização do HIV/Aids, o próximo texto, de Denise B. Portinari e Simone M. B. Medina Wolfgang, discute o imaginário imagético construído à Aids formado a partir da exploração do tema nos meios de comunicação e suas consequências para a condução social da epidemia nos dias de hoje. Outro tema da atualidade é destaque nesta edição. Os *reality shows* televisivos ganham espaço de discussão no artigo de Patricio Dugnani.

O próximo grupo de artigos tem como assunto em comum o cinema. O artigo “*Stimmungen* tangíveis: incursões sobre as atmosferas na sala escura”, de Pablo Alberto Lanzoni, fornece um panorama dos estudos de cinema dedicados às atmosferas, ou *Stimmung*, conceito presente nas pesquisas de Hans Ulrich Gumbrecht, cuja tradução pode ser aproximada a clima, atmosfera e ambiência. Em seguida, Laura Cánepa e Alfredo Suppia realizam uma contextualização histórica de um gênero cinematográfico que tem obtido visibilidade no cinema brasileiro contemporâneo: o filme espírita. E nos 100 anos de Revolução Russa, publicamos um texto que nos

faz lembrar a data. Seleccionamos o artigo de Pedro Vinícius Asterito Lopera, que recupera os usos da história no processo criativo de Sergei Eisenstein e traz como exemplos os filmes *O encouraçado Potemkin* e *Outubro*.

A **Alceu** 34 traz ainda discussões, respectivamente, sobre jornalismo e política. Guilherme Carvalho e Mauri König realizam uma revisão bibliográfica dos conceitos de jornalismo investigativo e de reportagem, incluindo depoimentos de jornalistas, sob o contexto das recentes transformações na prática jornalística. Já Rejane Oliveira Pozobon e Andressa Dembogurski trazem como tema o espetáculo político-midiático presente no campo político durante as campanhas eleitorais. As autoras mostram como são construídas as técnicas de aproximação dos candidatos com o público eleitor.

Fechamos este número com a publicação de um Dossiê organizado por Arthur Ituassu e Carlos Muñiz. Os quatro artigos aqui publicados são alguns dos trabalhos apresentados no VII Congresso Latino-Americano da World Association for Public Opinion (WAPOR), realizado entre 12 e 14 de outubro de 2016, em Monterrey, no México, com o tema: "Novas formas de participação política e a qualidade da democracia na América Latina".

Felipe Gomberg

Nota

No início do século, precisamente em meados do ano 2000, fui convidado pelo professor Cesar Romero Jacob para assumir a edição da revista *Alceu*. Nesse momento, o Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio ainda não tinha qualquer curso de pós-graduação *stricto sensu*. O projeto editorial da revista era contemplar a interdisciplinaridade própria do campo da Comunicação e, por consequência, a Revista *Alceu* se propunha a publicar textos acadêmicos nas áreas de Comunicação, Cultura e Política. Assim o fizemos durante 17 anos e 34 números. Embora não fosse uma revista criada para contemplar as necessidades estritas da pós-graduação, *Alceu* obteve ótimas avaliações do sistema Qualis da Capes. Chegou a ser avaliada como A2 e agora é B1. Depois de todos esses 34 números coordenados editorialmente por mim, assume agora essa responsabilidade o jovem professor e doutor em Comunicação Social pela PUC-Rio Felipe Gomberg, a quem desejamos muita sorte e toda a felicidade que ele e a revista merecem. Gostaria também de agradecer a todos os autores/colaboradores que confiaram na proposta da publicação e a prestigiaram com a qualidade dos seus artigos.

Fernando Sá